

O POVO ESPOZENDENSE

ORGÃO DOS INTERESSES DO CONCELHO

PROP. EDITOR E ADM.—J. DA S. VIEIRA

ESPOZENDE—DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1893

DIRECTOR LITTERARIO—A. PINHEIRO

ANNO II

Condições d'assignatura:
Anno 15200 rs.—Com estamp. 13360
Sem. 600 rs.—" " 680
Brazil 25300 "—Pagam. adiantado
Num. avulso 40 reis. Com est. 42 1/2

Redacção e Typographia
RUA DO ARCO OU BECCO DOCE N.º 8
SEMANARIO INDEPENDENTE

Os artigos enviados a esta redacção não se restituem

Anuncios:
Por cada linha 40 rs. Repetição 20 rs.
Comunicados ou reclames 40 rs. a l.
Os assignantes 25.º de de-couto. Im-
posto do sello 40 rs.

N.º 66

O INSTITUTO DE SOCCORROS A NAUFRAGOS

Tem aqui todo o cabimento e está para nós decididamente comprovado, que é por muitas vezes verídico o antiquissimo axioma popular, que diz: «Ralharmos os comadres, descobrem-se as verdades»...

Seja-nos porém permitido dizer aqui, embora ralhassemos, que não ha cá por casa tal gentilha; e sirva-nos tambem de enfeite à vangloria que temos o dizer franca e categoricamente: não tem o sr. administrador quaesquer compadres açambascados por aqui que lhe possam entoar louvaminhas ou incensar a epidêrma, por quanto a nada d'isso tem jus, pelo seu pessimismo proceder como primeiro interferente que é e que o não tem demonstrado ser, na comissão local do Instituto de Soccorros a Naufragos.

Ora nós ralhamos, ou, bem melhor, reclamamos providencias contra a péssima fiscalisação d'essa comissão quanto às receitas eventuaes cobráveis a favor do Instituto, e quanto à organização do corpo associativo; e reclamamos tanto mais convictamente certos do que avançavamos, quanto é certo que, á data da sessão de 26 de Setembro ultimo cujo extracto foi publicado n'este semanario, não tinha esse Instituto um unico socio, nem tinham sido cobradas diferentes receitas, as quaes com manifesto prejuizo d'essa corporação de caridade vemos totalmente perdidas.

Mas, verdade, verdade; sempre julgavamos, quanto mais não fosse, que o Instituto tivesse meia duzia de socios.

Enganamo-nos porém.

E perante este procedimento, em face d'este comatozo estado de cousas, não digam que queremos, de forma alguma, contestar os optimos fóros profissionais e os vastos conhecimentos d'adminis-

tração publica do sr. administrador do concelho; queremos somente demonstrar o pouco ou nenhuma cuidado que lhe inspira essa utilissima corporação, não tão rendosa como o albergue da politica, mas, se bem nos parece, mais humanitaria e sympathica.

E' certo que alguns membros da comissão tem reclamado a especial attenção de s. ex.ª para o pessimo caminho que trilham, incitando-o a dar um cunho de uma recta administração e fiscalisação ao Instituto; mas o sr. administrador... veraneava pelas praias!...

Ora vejamos se nos levam a acreditar que estamos tratando com homens ou com rapazes!...

DISSE-SE.—CUMPRASE.

No seculo das luzes que ora atravessamos, nós, viventes mais felizes de que os nossos antecessores, temos o dever restricto de perseverar a tendencia natural para que a luz benigna que frummos, acceza por milhares de pugnadores do desenvolvimento das intelligencias, se acclare, folja e irradie com todo o esplendor. Da luz procede o aperfeiçoamento de tudo que em trevas teve origem, e esse aperfeiçoamento é o progresso de que todos devemos ser obreiros.

Esquecer esta maxima, é concorrer para a ruina da grande obra architectada pelos possos antepassados. Seguirmos uma estrada trilhada; diliciar-mo-nos com abundantes proventos que outros nos legaram; honrar-mo-nos com as glórias que outros adquiriram á custa de inauditos sacrificios; querer-mos, enfim, ser grandes sem para isso nada fazermos, não é digno dos homens d'este seculo.

Escusado será, virmos aqui apontar as grandes transformações materiaes porque, n'este seculo, se tem passado. Devem saber os leitores tanto ou mais do que nós. E, escusado será tambem pregar doutrinas por todos sabi-

das. O nosso fim deve ser suppletivo; o nosso fim é lembrar a quem compete, umas tantas cousas necessarias ao aperfeiçoamento material d'esta terra, que tambem foi contemplada pela natureza e tão mal prendada tem sido pelos homens que a povôam. Apesar que (voltemos um passo atraz) temos presentemente á frente do nosso senado, um homem, verdadeiro filho d'Espozende e muito digno de preencher o lugar que occupa. Mas temos receio que esse homem dezanime de levar a cabo alguns emprehendimentos que tem em perspectiva, em face das contrariedades originadas por parte dos proselytos que o rodeiam.

E' certo que o sr. presidente da camara já alguma coisa tem feito, e oxalá continue envidando a sua reconhecida boa vontade; mas não é bastante o que ella fez; necessita-se de mais, de muito mais.

E para estas necessidades, empenhem-se os senhores que empunham o bastão do commando com aquelles que conseguiram elevar ás culminancias do poder, porque se lá se pavonéam empenachados, entregando ás suas casacas bordadas, a elles o dever; e que para se servirem empenharam por cá a sua palavra de honra prometendo fazer melhorar a nosso porto de mar, transformam a nossa docka, etc.

E para nós, com franqueza, a palavra de um homem, para cumprimento da qual é jogada a sua honra, não é, ou pelo menos não deve ser, uma utopia.

REPAROS

CARTAS

A' corporação camararia

Na verdade, não está hoje sob a alçada das Camaras Municipaes, o abrir concurso para o provimento das cadeiras de ins-

estriga de linho muito alvo, tão alvo como os seus cabelos. E ella sorriu-se, n'um sorrizinho meigo, terno, muito terno. E o meu olhar chegava até seus olhos, n'uma prece d'amor, n'uma supplica de beijos...

Poder-se-hia dizer que nos amavamos de ha muito tempo.

E a avósinha inclinava a fronte ao de leve como que dando consentimento a este louco delicto... Ah! MORENITA d'olhos negros... negros como as noites tempestuosas!... que linda eu a vi n'essa tarde! E como era expressivo o seu olhar.

Mas foi ha tanto tempo!...

Chagou a noite. Ao longe, soavam compassadamente as ultimas badaladas das—AVÉ MARIAS—cujos sons iam repercutir-se no

truncção primaria; desde as ultimas reformas governamentais que o preenchimento d'estes lugares, pertence aos altos poderes publicos.

Todavia, não retiro ao recriminações que dirigi tambem á camara actual, na minha ultima carta, por quanto julgo um desleixo o ella não apontar ao ministro respectivo tão notavel falta, que por justissimos motivos, ainda mais—por força de lei, devia as de logo ser remedida.

Chamo-lhe «desleixo»... mas não se achará a vereação do boje eivada, por aquillo mesmo que fez aos municipes, mal-dizer das precedentes?

Que repondam os imparciaes.

A mesma falta se dá no ensino do sexo feminino; apenas temos a cadeira de elemental: n'isto se cifra a instrução espozendense, a que a camara fornece aos dois sexos! —O B.A.—BÁ para leitura. 1 e 1 são 2 na Taboada, os chamados e já classicos GANCHOS enquanto a escripta, eis as habilitações que o rapaz, ou rapariga—gratuitamente (apenas com dispendio d'alguns dez reis de alvarade para as orelhas pisadas por qualquer esquecida vergastada; agua e sal para «apertar» as mãos inchadas pelos beijos da Santa Luzia) tem n'esta santa terra... e a isto chama-se Progresso notocante a sciencia, a instrução!...

Alguem poderá entrever no presente assumpto, que quaesquer inimidades, para com os professores das cadeiras existentes, me demovem a expendel-o; puro eugano.

Ninguem desconhece o numero de alumnos e alumnas que ambos tem habilitado para o exame de Instrução Primaria e o bom desempenho d'elles. Se houvera de fallar n'elles, apenas louvores lhe tinha a dirigir, porquanto—uma sem o curso da Escola Normal—outro sem frequencia na cadeira necessaria para o ensio de comple-

delirio do amor, no auga febril d'um beijo deposto ao de leve n'aquella pudica face ao contacto de meus labios accessos em febricitante luxuria! E ao depois ticcavamos infelices, silenciosos; e quando nos despediamos, as nossas faces ruborisavam-se; e as nossas mãos ao enlaçar-se poderia dizer-se estarem ao contacto d'uma pilha d'electricidade.

Hoje, o meu anachoretismo inutilizou-me; mas, n'um esforço supremo, oh! quem me dera ver a linda MORENITA d'olhos negros... negros como as noites tempestuosas!... ai! ai! adora! a! beber-lhe a luz d'aquelles olhos negros... negros como as noites tempestuosas!...

Então, por essas tardes d'estio, atmosphera mórna, tendo por de sobre nós um manto espesso de trepadeiras, quantas vezes nos olhavamos sem palavras, no

mentar, muito tem feito para verem os seus trabalhos attingir realmente, e com os melhores auspicios, os fins procurados. Outros que desejam ver a terra que lhes foi berço a par d'outras, que sob todos os pontos de vista são mais insignificantes, e comtudo caminham na sua vanguarda, esses dar-me-hão justiça e serão mesmo os destruidores das tão infundadas idéas dos primeiros. Ellos portanto me defenderão.

Póde—como unico meio de salvação—dizer o senado actual, que em vista da escassez do seu cofre, não tem podido reclamar o direito de preenchimento das ditas cadeiras. Porem uma só pergunta: —Como podê satisfazer os vencimentos da professora de elemental, que ao seu allia o ordenado da professora de complementar—que não existe?

A meu ver a resposta deve lançar por terra toda a argomentação, que possivel for, sobre tal meio de defeza; todavia... DICANT PADUANI.

E' pois o dever d'aquelle que vê constantemente desprezar-se a lei, que me obriga a tratar d'este assumpto; digo mais, é dever de todo o espozendense, porque isto unicamente visa a defender os seus direitos e nada mais.

E o senhor Presidente que tem mostrado ser um funcionario recto, executor fiel da lei—deve «reparar» para a má execução que elle tem tido até agora, para ceder o seu logar apenas ao favoritismo—de consciencias facéis de se vender—para que, levando tampono pelo seu caracter probo e justiceiro, realise esta nossa aspiração constante, como é a de ver V. Ex.ª ao de sempre apontado pelos seus conterraneos—como um homem em tudo observador do Dever e da Justiça.

Espozende, 14—10—93.

Eu Vicio

FOLHETIM

MORENA

(a Antonio de Miranda—ao amigo sincero).

Era tão linda a MORENITA d'olhos negros... negros como as noites tempestuosas, que eu não me satisfazia com vel-a; quoria amal-a, adora-la, heber-lhe a luz d'aquelles olhos negros... negros como as noites tempestuosas!...

Uma vez—foi á noitinha—que a MORENITA toda receiosa veio ler-lhe a janella do seu tuguriotinho pobre, e me disse a sós, muito tremula, cheia de medo:—ADEU INHO, SENHOR.

MORENITA d'olhos negros...

Espozende.

K. Lino.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1893

(Do nosso correspondente)

A revolução do Rio Grande—O bombardeamento da cidade do Rio de Janeiro—As forças de Custodio José de Mello e Floriano Peixoto—Assassinatos—Outras notícias.

Apresento-me pela primeira vez aos meus queridos conterrâneos, muito humildemente, para, de mezes a mezes, informar os do que se passa n'estas terras de Santa Cruz; porisso não se massarão com as poucas notícias que me esforçarei por serem verdadeiras.

O que ha de mais importante por cá, é uma guerra civil declarada.

Ao Rio Grande do Sul, o governo de vez em quando inventa combates favoráveis às forças d'elle, derrota aos federalistas, e de repente eil-os fortes e cada vez mais guerreiros.

Como devem saber os leitores, existem dois partidos no Rio Grande do Sul—do governo—Castilhistas—dos revolucionarios—federalistas—.

A maioria, tanto nos Estados da União como na capital, é a favor da revolução.

O marechal Floriano Peixoto tem luctado com difficuldades para vencer a guerra, e este estado de cousas vae-se tornando cada vez mais serio, visto que os revolucionarios dispõem de muito melhor e talvez maior numero de homens.

O que me parece inacreditavel, é que por causa de um homem se deixem morrer centenas de pessoas e se ponha tambem em serios embarços muitas familias.

Existe a maioria de parte a parte.

A' frente da revolução estão 3 homens importantes: Silva Tavares, um velho general e um heroico soldado do exercito brasileiro; Gurmecindo Saraiva um guerreiro sem limites, e a figura mais saliente da revolução, e o coronel Oliveira Salgado, igualmente um bravo militar, que partiu d'esta capital e foi-se collocar ao lado dos que querem a liberdade para o seu torrão natal.

O commandante em chefe das forças revolucionarias é Silva Tavares, que tem nada menos de 80 annos e ainda guerreia com verdadeiro heroismo.

O governador é o snr. Julio de Castilho posto no poder pelo governo de Floriano Peixoto.

Não ha noticias de lá d'esde o dia 10; quem sabe o que se passará.

No dia 6 do corrente, amanhecia esta capital e com grande espanto deparava com grandes disturbios praticados na estrada de ferro Central do Brazil.

Um grupo de desconhecidos, encapotados, levantaram alguns «rails» da linha ferrea nos suburbios d'esta capital.

Depois de providenciado, depois de por-se tudo a funcionar com a regularidade costumada, olhava-se para a bahia de Guanabara, a que banha esta capital, e avistava-se uma grande parte dos navios d'armada de fogos accesos, quero dizer, estava a esquadra sublevada.

Correram logo boatos alarmantes e no dia seguinte os jornaes relataram os factos do dia precedente com alguma minuciosidade.

Verificou se estar à frente do movimento revolucionario o contra-almirante Custodio José de Mello, que foi o ultimo ministro da marinha; e que, diga-se em verdade, é um bravo marinheiro; acompanhado por mais 40 officiaes de patente inferior, alguns dotados de bastante heroismo.

O fim da sublevação na esquadra é depór o marechal Floriano Peixoto.

Dois dias depois de iniciar-se o movimento, a esquadra revoltada vol-

tou-se para o outro lado da bahia, onde está situada a cidade de Nitheroy, capital do estado do Rio de Janeiro, houve forte tiroteio de parte a parte, a esquadra tomou o deposito de polvora e munições e cre-se que tombem Nitheroy, apesar de ficar a curta distancia d'esta capital; está como o Porto com Villa Nova de Gaya.

O contra almirante Custodio José de Mello, convidou o presidente do estado do Rio de Janeiro, dr. Porciuncula, para uma conferencia a bordo do navio chefe, que este não accetou por affazeres urgentes que tinha fora do palacio; mas officinando disse-lhe que se dignasse ir ao palacio que lhe dava toda a garantia pessoal.

O fim da conferencia, suppõe-se ser para o mesmo presidente adherir ao movimento revolucionario, e tomar em seguida, por terra, a fortaleza de Santa Cruz, a unica que tem feito fogo contra a esquadra revoltada.

Estão surtos n'este porto, navios de guerra representando quasi todas as nações da Europa, inclusivé, a corveta «Mudello» que veio expressamente da Estação Naval de Angola.

Dizia algum povo brasileiro, que as esquadras estrangeiras interviriam quando o contra almirante Mello continuasse a bombardear a cidade; até mesmo parte da imprensa do governo o affirmou.

Finalmente, chegou o dia 13 e o contra almirante Mello intimou a esquadra estrangeira a retirar-se do ponto em que estava, (ancorando mais para dentro da bahia), visto que a esquadra revoltada tinha de passar n'aquelle dia por grandes evoluções; effectivamente assim o cumpriu retirando-se em seguida.

Batiam 11 horas da manhã, e os navios que compõem a esquadra revoltada começaram de fazer fogo para o arsenal de guerra e em forte tiroteio com a fortaleza de Santa Cruz.

Ao ouvir-se o primeiro tiro, tudo ficou verdadeiramente sobresaltado.

O commercio fechou immediatamente, o povo corria pelas ruas em grande massa, os vehiculos que fazem o movimento commercial seguiam ruas fóra em corrida vertiginosa.

Um movimento nunca visto; eu pelo menos, affirmo que foi a primeira vez que ouvi tiros de granada, e como eu estava quasi toda a população; falta de experiencia; tudo aquillo ao sentir um movimento que qualquer nação da Europa qualificaria de bem diminuto, ficou verdadeiramente atemorizado. Mas ellas trazem apito e não escripto...

Diversas granadas caíram na cidade e produziram bastantes estragos, mas não se sabe se sahiram dos navios revoltados, se das forças do governo.

O exercito na verdade está todo pelo lado de Floriano Peixoto, assim como as duas casas do parlamento.

A cidade está em estado de sitio, concedido pelo Congresso Nacional; o que não quer isto dizer, que ainda que o Congresso não consentisse, o snr. Floriano Peixoto não deixaria de o declarar.

E' bem de suppor que Custodio José de Mello triumphe, pois em qualquer acção em que intervenha a esquadra, sabe, as mais das vezes, victoriosa.

Os revolucionarios tem muitas munições e grande quantidade de mantimentos; e são estes os seus principaes apoios.

Chegam telegrammas de adhesão de todos os Estados ao governo constituido, o que é da praxe no Brazil; mas se o contra-almirante Mello se sahir bem, todos se congratulam conjuntamente.

Houve forte tiroteio na madrugada do dia 18; suppõe-se que parte da esquadra revoltada queria sahir barra fóra. Já adiantam que no dia 19 sahirá o cruzador Republica, dois torpedeiros do alto mar e 2 vapores da Companhia Trigorifica; naturalmente para se opporem á entrada de generos do Sul para o porto de Santos; conseguindo isto, ao fim de pouco

tempo, acabam os principaes generos para consumo, e é de suppor que o povo mesmo por si deponha o presidente Floriano. O contra almirante Mello já declarou que não bombardearia a cidade mas sim a bloqueava, e que bombardearia os pontos fortificados.

A' ultima hora: Assevera-se que sahiram os navios a que me refiro acima.

Já vae bem longa esta correspondencia, e estou escrevendo sobresaltado pois até creio que no correio abrem a correspondencia que vae para abi.

F. G.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1893

ASSASSINATOS

No dia 24 de Setembro, ás 6 horas da tarde, victima da malvadez e brutalidade de uma praça indisciplinada do Batalhão Policial do Estado do Rio, na estação do Mendes, Estrada de Ferro Central do Brazil, foi assassinado cruel e barbaramente o sr. Fernando de Sá Vianna, natural de Barcellos (Portugal).

Este sr. achava-se hospedado no hotel da Estação, naturalmente retirado do Rio de Janeiro, por causa do constante bombardeio da cidade. Sá Vianna havia sido preso por qualquer suspeita e seguidamente posto em liberdade.

Mais tarde porém, em companhia de outros companheiros de hotel, estava acabando de jantar e apparece-lhe o mesmo soldado que o havia preso, intimando-o, em nome da authority, a acompanhá-lo. Sá Vianna estranhou; mas comtudo não deixou de acompanhá-lo.

Um engenheiro allemão dispôz-se a acompanhá-lo tambem; mas a pouca distancia do hotel, o malvado e brutal soldado, intimou-o a retirar-se ao que atendeu visto a sua expressão ameaçadora. Depois mandou seguir Sá Vianna á frente, e de repente lhe disparou 3 tiros de carabina nas costas. A morte foi instantanea.

O assassino foi preso ainda com a arma na mão.

E é isto o que por aqui acontece, e creio que as nossas auctoridades consulares pouco providenciarão. Nem parece um paiz civilisado!

A' familia do infeliz e mallogrado moço, a expressão dos meus sentimentos.

—Ante-hontem tambem houve outro horroroso assassinato, sendo ao que consta, o auctor, uma praça do exercito.

Não sei aonde vamos ter, com tão pouco respeito pelas leis d'este paiz.

Até breve.

F. G.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 7 de Outubro de 1893

Presentes:— o presidente, Manoel Rodrigues Vianna, e os vereadores dr. Vasquinho, Patusco Junior, Meira Lima e Moreira dos Santos. Foi lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

OFFICIOS:

Um da Commissão Districtal de Braga, enviando approvado por aquella commissão o orçamento supplementar ao geral do corrente anno: Inteirado.

Outro da mesma procedencia chamando a attenção d'esta Camara para o que dispõe o §.º 2.º do

artigo 20 do decreto de 6 d'Agosto de 1892, que diz quaes os despezas obrigatorias das juntas de parochia, e bem assim do artigo 18 do mesmo decreto, onde se estabelecem as receitas de que as referidas juntas podem lançar para as obras e reparos da Egreja; pois que, nem ás camaras nem ás juntas de parochia é permitido derramar qualquer percentagem, por a isso se appôr o citado decreto.

Outro da camara municipal do concelho de Celorico de Basto, comunicando ter significado á commissão promotora do commercio de vinhos, e azeite, que a producção de vinhos n'aquelle concelho, é sufficiente para o consumo interno e para exigencias de uma exportação regular, não havendo, porisso, necessidade de introduzir no paiz vinhos de producção estrangeira: Inteirado.

Outro da Commissão promotora do commercio de vinhos e azeites, pedindo uma nota da producção approxmada do vinho branco e tinto da presente colheita, neste concelho: Inteirado, declarando a presidencia ter já satisfeito.

REQUERIMENTOS:

Um de Joaquim Gomes Vinha, da freguezia de Fão, que tendo a junta de parochia d'esta villa, por motivos que lhe são estranhos, deixado de pagar os juros de amortisação do emprestimo de 680:000 reis, com referencia ao 1.º e 2.º semestres do anno findo e 1.º do corrente anno, vem porisso pedir a esta camara, visto estar a cargo d'ella, o pagamento das quantias que lhe são devidas, na importancia de 635900 reis: Tomado em consideração.

Outro de Manoel Augusto de Miranda, da freguezia de São Claudio, pedindo consentimento para landemio para legalizar a compra de um terreno foreiro á camara, que comprou a Manoel Gonçalves do Rio, da mesma freguezia, pela quantia de 305000 reis, como mostrou por documento legal: Foi deferido.

Outro de Antonio Fernandes Ribeiro, empreiteiro d'obras publicas, da freguezia de Villa-chã, e residente n'esta villa, que tendo conhecimento de que na sessão de 30 de Setembro findo se resolvêra dar nova base de licitação, de reis 1:2005000, ao lança de estrada a construir entre Fão e Fonte-Boa, por virtude de, na mesma sessão em que estava a obra annunciada, não ter havido lança por ser baixa a base de licitação; e que zchando-se o supplicante habilitado para executar todas as obras referentes ao mencionado lança, vem por isso declarar que se promptifica a executá-las de harmonia com a planta, perfil longitudinal e mais peças, pelo preço de 1:0955000 reis, promptificando-se a fazer o deposito de 5 por cento e a assignar o respectivo termo: Accudaram accetitar o lança referida, lavrando se para esse fim o respectivo auto.

Outro de Manoel da Silva Vianna, empreiteiro d'obras publicas, da freguezia de Fão, no mesmo sentido, promptificando-se á execução das obras referidas pela quantia de reis 1:1200000 reis: Indeferido por haver lança mais baixa.

Outro de Antonio Gonçalves Villa Fria, da freguezia de Vila de Ponte, arrematante da estrada de Fão ao lugar da Barrosa, no mesmo sentido, promptificando-se á execução das obras pela quantia

de 1:1005000 reis: Indeferido por haver lança mais baixa.

DELIBERAÇÕES:

Em seguida pela presidencia foi apresentado o duplicado da intimação que recebeu, em que José Dias Junior e sua mulher, e Manoel Alves Ribeiro, solteiro, ambos da freguezia de Forjães, propõem acção ordinaria contra esta camara e junta de parochia d'aquella freguezia; e ainda contra qualquer pessoa incerta, por serem senhores e possuidores, cada um, de um terreno sobre no sitio do Souto de S. Roque, da referida freguezia de Forjães, aonde possuem uns casebres que acabam de ser demolidos por ordem d'esta camara:

Resolveram passar procuração ao snr. dr. Joaquim Gualberto da Sá Carneiro, de Barcellos, e ao solicitador Miguel Pereira de Faria Araujo, d'esta villa, para contestarem a acção.

Por proposta da presidencia, approvada por unanimidade, resolveram, de conformidade com o artigo 4.º do regulamento de 29 de Outubro de 1891, nomear para vogaes da Commissão do Recrutamento para o futuro anno de 1894, os cidadãos seguintes: Effectivos: Antonio José Lopes da Faria, Manoel Joaquim Rodrigues Villarinho, ambos d'esta villa, Manoel de Jesus Gonçalves Patrão, da freguezia de São Bartholomeu, e Antonio de Sá Lopes Fernandes, da Apulia. Substitutos: Domingos Fernandes Pereira da Vinha, da freguezia de Fonte-Boa, Antonio da Graça Hypolito, da d'Apulia, Manoel Rodrigues Vianna, da de S. Paio d'Antas, e Manoel Martins Ledo, da mesma freguezia; resolvendo-se igualmente dar conhecimento aos nomeados.

Por proposta do vereador Santos, foi deliberado fazer aquisição da casa de Joaquim Fernandes Patusco, da freguezia das Marihuas, para a escola do sexo masculino da referida freguezia, mediante o aluguer de 205000 reis annuaes, por espaço de 19 annos, a contar do futuro 1.º de Janeiro. N'esta proposta não tomou parte o vereador Patusco, por ser parente do dono da casa referida.

Em seguida foi presente e approvado o rol do lançamento da contribuição parochial directa, por percentagem, d'esta villa, para o corrente anno; resolvendo-se que o mesmo fosse posto em reclamação por espaço de 15 dias successivos, a contar do dia 17 e a findor em 31 do corrente.

E finalmente resolveram mais, por proposta da presidencia, nomear guarda do cemiterio d'esta villa, Joaquim José dos Santos, com o vencimento annual de 180000 reis e direitos de cobato, devendo assignar termo de responsabilidade, com as condições que lhe forem impostas por esta camara.

E por nada mais haver de que tratar, foi encerrada a sessão.

De uma correspondencia d'esta villa para o conceito do diário portuense «O Primeiro do Janeiro», respigamos para aqui, com a devida vénia, os seguintes periodos sobre a suppressão da aula nocturna n'esta villa:

A camara municipal em sessão de 14 resolveu supprimir o curso nocturno creado a pedido dos habitantes d'esta villa.

A camara, segundo a nossa humilde opinião, não podia, ao que parece, fazer essa suppressão; porque diz a lei que ned-

do quando tenha menos de 15 alumnos matriculados e menos de 10 com frequencia regular. Ora tendo ella como todos sabem mais de 15 matriculados e approvando-se mensal ou annualmente uma frequencia superior a 10 alumnos, a camara não podia privar esta Villa d'um melhoramento tão util mormente para os que pretendem fazer exame de admissão visto que n'esta villa não ha ensino de complementar.

Ao illustre presidente da camara que sabe quanto vale a instrucção, porque a recebeu, pedimos que recorra, se preciso for, contra a maioria, afim d'evitar a suppressão do referido curso. S. ex.^a melhor do que ninguem, sabe como elle é desimpenhado, ainda que está entre-gue ao incansavel professor d'esta villa, porque lhe tem feito algumas visitas. Não prive s. ex.^a os povos d'esta villa dos melhoramentos que possui. Creou-se a pedido do povo o curso em questão e trata-se agora de supprimi-lo quando mais necessario se torna! Não pode ser!

O curso complementar

A pedido, damos na integra a lista dos alumnos dados a exame pelo professor official d'esta villa, desde a data da suppressão do curso complementar:

O curso complementar, regido interinamente pelo professor d'esta villa foi supprimido em 1891 e desde essa data já fizeram exame de instrucção primaria os seguintes alumnos: Avelino Fernandes de Campos, Philippe da Silva Montenegro, Miguel Maria Vieira, Antonio Pereira de Faria Araujo, Francisco Gonçalves da Rocha, Delfino de Miranda Sampaio, Carlos Henrique d'Oliveira, Domingos Alexandrino da Silva, Cherubim Evangelista da Silva, Silverio Pereira Villela e Candido dos Santos Boda.

Além d'estes ha muitos outros que frequentam e frequentaram o anno passado, mas que não fizeram exame por falta de habilitação.

Vê-se, portanto, que não existindo tal caso, sendo a escola actual elementar; e o professor pode, querendo, exigir-lhe paga o que não tem feito incontestavelmente ao grande amor pelo trabalho e ao muito desejo que sempre tem mostrado em que os filhos d'este concelho não fiquem na retaguarda dos outros.

Mas n'um dado momento e por qualquer razão, pode, e nada ha a estranhar, negar-se ao ensinamento com remuneração ou sem ella, das disciplinas do exame que a todos é preciso e a muitos indispensavel e então os paes ver-se-hão na dura necessidade de mandar educar seus filhos fóra do concelho. Para todos é uma vergonha e para muitos é prejuizo; assim como é para o mesmo professor uma prisão total, pois que emprega todas as horas de descaução com estes alumnos.

Sendo estas razões attendiveis, esperamos que o Ex.^{mo} Sr. Presidente da camara, calando no possível, preencha esta falta como está preenchida na escola do sexo feminino. A.

NOTICIARIO

Aos contribuintes

Durante o prazo de 30 dias, a principiar no dia 2 de Novembro e a findar no dia 1.^o de Dezembro proximos, achar-se-ha aberto o cofre da arrecadação d'este concelho, para a cobrança das contribuições de renda de casas e sumptuaria do corrente anno. Findo aquelle prazo, ficam obrigados os contribuintes ao pagamento de mais 3.^o ou quota fixa de 40 reis.

Por espaço de 10 dias a contar des-

de 20 do corrente até 30, acham-se em reclamação a matriz da contribuição de decima de juros e o mappa de repartição da contribuição predial.

Sarampo

Grassa com intensidade n'esta villa e em algumas freguezias do concelho, esta doença eruptiva.

Curso nocturno

Foi supprimida n'esta villa a aula do curso nocturno.

A nossa carteira

Foi passar alguns dias na cidade do Porto, o sr. Cornelio Fogaça, irmão do mallogrado poeta dos «Versos da Mocidade», Antonio Fogaça.

Estiveram na 2.^a feira em Ponte do Lima, os srs. Antonio Paschoal e João de Magalhães.

De volta de Lisboa, já estão entre nós os srs. drs. João Ignacio Correa Simões e Quirino e Cunha, juiz e subdelegado d'este julgada Municipal.

Tem estado entre nós o nosso conterraneo e alumno da Escola Normal do Porto, sr. Mario Vieira.

Está n'esta villa, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Adelia de Miranda Sampaio.

Acha-se quasi restabelecida dos incommodos que recentemente a affligiram, o que muito estimamos, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria do Carmo F. Gajo Botelho, esposa do sr. Pedro de Barros escrivão de fazenda d'este concelho.

Arthur Teixeira

Falleceu na cidade do Rio de Janeiro, no mez de Setembro passado, o sr. Antonio Arthur de Jesus Teixeira, conceituado commerciante d'aquella praça.

O mallogrado portuguez era irmão do meretissimo deputado da nação e habil cirurgião mór do exercito sr. conselheiro Eduardo Teixeira, e primo do nosso amigo e collega de redacção sr. Alvaro Pinheiro.

A toda a familia enlutada e especialmente ao sr. conselheiro Eduardo Teixeira, enviamos a expressão sincera do nosso sentido pesame.

Roubo n'um templo

Os ladrapos entraram ha dias por meio de arrombamento de uma das portas, na igreja parochial da freguezia de S. Miguel das Marinhas, d'este concelho, e roubaram dois cordões d'ouro que adornavam uma imagem.

Na mesma noite e na mesma freguezia, tentaram tambem os meliantes assaltar a capella de S. Sebastião, o que não conseguiram por presentirem gente na estrada que conduz d'esta villa a Vianna do Castello.

Apita, ô Costa?

Saltimbancos

Nos ultimos dias da semana ultima, tem dado alguns espectaculos ao ar livre, na praça Tenente Valadim, mais uma companhia de saltimbancos composta de 7 pessoas.

Realmente taes exhibições causam dô, pois se extendem em trabalhos difficilimos e arriscados, correndo muitas vezes risco de se despenharem do alto do trapezio como succeder na 5.^a feira a uma rapariguita de 13 annos que, felizmente, apenas soffreu uma leve extorsão n'um braço.

E por fim, recorrendo à caridade publica, pedido um esmola, veem os seus trabalhos remunerados com algumas moedas de bronze e com algumas flores, fructo desarrazoado de algum doudivanes espadachim!...

Causa dô, repetimos, o viver d'essa pobre gente, e inspira-nos commiseracção ver tão provados dozes de ignorancia e pedantismo em alguns srs. que ali concorrem...

E vai por vezes tanto grão para o moínhol... e levanta-se um padreiro...

Philantropia

Para festejar o seu 73.^o anniversario o rev. archbispo de Braga fez distribuir pelos pobres a quantia de 273.500 reis.

Dispensa elogios; registre-se simplesmente.

Novos jornaes

Começaram a publicar-se em Lisboa o jornal intitulado «Echos do paiz e em Oliveira d'Azemeis a «Alvorada». Ambos se filiam no partido republicano.

Saudamos os novos collegas e auguramos-lhes muitas prosperidades.

Um miseravel!...

Um rico lavrador d'Eschbach, perto de Giessen, suicidou-se por enforcamento na semana penultima.

N'uma carta, o suicida declarou que punha termo á existencia... porque os fructos estão muito baratos!

Previsão de tempo

Falla Noharlesoom: A segunda quinzena d'Outubro será de mau tempo, chuvoso e cortado de borrascas.

No primeiro periodo, de 16 a 18, haverá chuvas em Hespanha desde as costas do Mediterraneo até ao centro da peninsula.

O segundo periodo, de 19 a 21, será mais parecido com o inverno. Na noite de 19 para 20 cahira neve.

O terceiro periodo, de 22 a 23, será de temperatura mais moderada na peninsula.

O quarto periodo, de 24 a 29, será o mais chuvoso do mez, e no quarto periodo continuará o tempo chuvoso com ventos de entre oeste e norte.

Praia d'Apulia

Retirou para o Porto com sua ex.^{ma} familia, o notavel mastro Miguel Angelo, que ali se encontrava a banhos.

Despacho ecclesiastico

Foi apresentado na igreja de S. João Baptista de Villa chã, d'esto concelho, o rev. Manoel Antonio da Cunha.

Concurso

A classificação obtida pelos meretissimos Juiz e Subdelegado d'este julgada municipal, no concurso para conservadores e delegados a que deram provas no ministerio da justiça, foi a seguinte:

Para conservadores; Dr. João Ignacio da Silva Corrêa Simões—5 B B.

Dr. Quirino Augusto de Souza Cunha—2 M B e 3 B.

Para delegados: Dr. João Ignacio da Silva Corrêa Simões—5 B B.

Dr. Quirino Augusto de Souza Cunha—5 B B.

Os nossos parabens aos dignos e experimentados magistrados.

Posto fiscal de 1.^a classe em Espozende

Cobrado de 14 a 21 17\$840

Movimento marítimo

de 14 a 21 d'Outubro Entradas:

20—«Novo Africano», cab., da Figueira da Foz, com pedra de cal.

Sahidas: 19—Machado 9^o, chalupa, para Setubal, por Lisboa e Cozimbra, com alho, madeira e cediã.

NOTICIARIO DE FÃO

Domingo passado o engenheiro sr. Azevedo Magalhães, veio a esta freguezia de Fão, acompanhado pelo sr. Correia, engenheiro da Camara de Barcellos e pelo sr. administrador de Espozende, estudar a importante estrada d'esta freguezia ao mar. Neste dia os trabalhos foram activos, retirando à noite o sr. Azevedo Magalhães, deixando a concluir os trabalhos, o sr. Correia que os concluiu no dia seguinte.

Tudo correu na melhor ordem e placidez.

Os antigos oppositores a esta importante melhoramento houveram-se d'um modo cavalheiresco: se real ou phantastico, o tempo o provará.

Foi hoje para o Porto encetar os seus estudos na Academia Politechnica, o talentoso estudante Manuel Evangelista da Silva, filho do nosso amigo sr. João Evangelista da Silva. Desejamos ao intelligente academico o maior aproveitamento nos seus estudos.

HUMORADAS

AS BOAS PECADORAS

De Campoamor:

Depois de tormentas, n'uns dias serenos Vi-te na missa rezar com santa calma, E disse para mim:—«Do mal o menos; Dá o corpo ao diabo, e a Deus a alma!»

A. PINHEIRO.

ANNUNCIOS

10 ANNUNCIO

Josefa Maia e seu marido, Maria Maia e seu marido e Antonio Maia, residentes na cidade de Vianna do Castello, rua de S. Thiago n.^o 76, como unicos herdeiros do seu fallecido irmão e cunhado João Baptista Maia, solteiro, de maior idade, fallecido sem testamento na cidade do Rio de Janeiro, citam quaesquer pessoas que tenham direito aos bens do dito fallecido irmão e cunhado, afim de o allegar perante elles no prazo de 30 dias, findos os quaes procederão á partilha entre elles como herdeiros e como unicos interessados,

Vianna do Castello, 16 d'Outubro de 1893.

EDITAL

A Commissão do Recrutamento do concelho d'Espozende:

FAZ saber em desempenho do artigo 65 do regulamento de 29 d'outubro de 1891:

1.^o—Que o sorteamento dos mancebos recenseados para o recrutamento do exercito do corrente anno, hade ter lugar, em sessão publica, nos Paços d'este concelho, no dia 2 de novembro proximo, pelas 12 horas da manhã em ponto;

2.^o—Que o sorteamento será feito por freguezias, devendo a elle assistir os aeverendos Parochos e Regedores de todas as freguezias d'es-

te concelho;

3.^o—Que pelo presente edital ficam avisados os mancebos, não adidos nem dispensados, que tiverem sido julgados aptos para o serviço militar; e bem assim os que se não tiverem apresentado á inspecção para virem tirar a sua sorte no dia designado, podendo tambem fazel-o por intervenção de seu pae, tutor, procurador, ou qualquer outra pessoa que os represente legalmente auctorizada.

E para constar se mandou publicar o presente.

Espozende, 17 d'Outubro de 1893.

Presidente,

Manoel Rodrigues Vianna.

Julgado Municipal d'Espozende

EDITOS
DE TRINTA DIAS
(2.^a publicação)

P

ELLO juizo municipal do julgada d'Espozende e cartorio do escrivão —Miranda,—

correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'este julgada, que tenham direitos a deduzir no inventario de menores a que n'este juizo se procede por fallecimento de Maria da Ressurreição, que foi d'esta villa e no qual é inventariante sua filha Maria da Conceição da Silva, viuva, da mesma villa, e bem assim citando os interessados José Pereira Alves, residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil e Thomaz Lemos residente em parte incerta fóra d'este julgada e n'este reino, para virem deduzir os seus direitos no mesmo inventario, sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 23 de Setembro de 1893.

Verifiquei a exactidão. O juiz municipal, João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio. (8)



REMEDIO DE AYER DO DR. AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.
Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro

que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pillulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e intermitente. Vegetal

ACID OPHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e asucar; é um excellento substituto de limão e barattissimo porque um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tractamento de Indigestão Nervosa, Nyspepsia e dor de cabeça. Preço por frasco 700 reis e por duzia tem abatimento.—Os representantes James Cassels & C., Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.º—Porto, dão as formulas aos snrs. Farmaceuticos que as requisitarem.

Perfeto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellento para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metios, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. PREÇO 240 REIS. (7)

PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE DE

JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO
RUA DIREITA—ESPOZENDE (6)
Serviço permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentosestangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'este já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras summidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisonjeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu preparatorio, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

Pomada anti-herpetica

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.

Injecção adstringente calmante

Cura todas as blennorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

Especifico contra callos

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

Xarope vermifugo

O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvedo, legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhas



VINHO NUTRITIVO DE CARNE (4)

Privilegiado e auctorisado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

Esta de'cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgaos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções esophagicas, e em geral na convalescência de todas asdoenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para creanças ou pessoas muito debéis, uma colher de sopa de cada vez; e para os adultos, duas e tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quaesquer bolachinhas é um excellento lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido e -le, toma-se egual porção ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os vultros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nomeem pequenas circulos amarellas, marca que será depositada em conformidade da lei de 4 de Junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco-Filhos, em

FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS

3) **NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)**

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosos, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 800 saccas.

" " em 1893 3:500 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empreza pôde agora fornecer 1:500 saccas por dia.

Pedir prospectos e informações ao

Agronomo: ANTIER VILL TE

RUA FORMOSA, 250 — PORTO

CASA BARATEIRA
Novo estabelecimento
MERCERIA, FAZENDAS BRANCAS E MODAS
de Francisco Mendes d'Oliveira
15, Rua do Outeiro, 16
ESPOZENDE (2)
Um variado sortimento de elixirs, fétivas, mortuos, panos crús, riscados, colinos, merinos, sargolins, casturinas, algodões, lãs e mais miudezas.
Bons generos de merceria, fêbrabras, vinhos engarrafados, café puro, chá de superior qualidade, louças e a muitos outros generos que não podemos aqui mencionar.
Ao Mendest Ao Mendest: Divisa da casa: Vender barato, para vender muito

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

COM LOJA DE

FAZENDAS E MERCEARIA (1)

Acaba de receber um completo sortimento de fazendas proprias para verão cujo sortido em gostos variados espera satisfazer qualquer freguez, seja cavalheiro, senhora ou creança. Escusado será fazer menção dos artigos que têm expostos á venda; basta só dizer que n'este estabelecimento acha-se tudo que se deseje por preços commodos.

Tambem se encarrega de fatos sobre medida com perfeição. É NO FIM DA RUA DO CAES

A VIUVA MILIONARIA --- EM PUBLICAÇÃO

Guillard, Aillaud e Cia
LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

LA SAISON
Publicação quinzenal
Jornal de Modas, formato grande, 12 paginas gravuras, moldes e um figurino colorido.
Lisboa (pagamento adelantado de 6 mes) 120 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adelantado de 6 mes) 130 "
ASSIGNATURA: 3 mezes, 1,800 reis; 6 mezes, 1,600 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

La NATURE
Jornal scientifico (semanal)
Lisboa (pagamento adelantado de 5 mes) 100 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adelantado de 5 mes) 110 "

La Médecine moderne
Novo Jornal de Medicina sob a direcção do doutor Germain SEE. — Publicação semanal.
Lisboa (pagamento adelantado de 6 mes) 60 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adelantado de 6 mes) 80 "

Les Sciences Biologiques en 1899
D^r Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumetz, etc.
Fasciculos de 32 paginas la-8^o grande, com gravuras.
Lisboa (pagamento adelantado de 5 mes) 200 reis.
Provincia e ilhas (1) 220 reis.
Esta obra comprehensiva de 25 a 30 fasciculos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.